

MANIFESTO DOS ANTIPARLAMENTARES ALEMÃES PARA O PROLETARIADO DE TODO O MUNDO (1921)¹

KAPD

Camaradas! Proletariados!

Origens do KAPD²

Em 5 de Dezembro de 1920, o Partido Operário Comunista da Alemanha (KAPD) foi reconhecido como um Partido simpatizante da Terceira Internacional. O KAPD e seu programa está em oposição direta ao VKPD (Partido Comunista Unificado da Alemanha) formado em novembro de 1920 pela esquerda do USPD (Partido Social-Democrata Independente da Alemanha) e pelo antigo SPARTAKU-BUND (KPD – Partido Comunista Alemão), e que pertence à Terceira Internacional como uma seção integralmente reconhecida. O KAPD está também em completa oposição com as táticas da Terceira Internacional, como mostrado nas “Teses do Segundo Congresso”. O KAPD vê nestas táticas o perigo do terrível oportunismo puro e simples; o perigo de um oportunismo que conduzirá a Revolução para a lama e, portanto, que se provará desastrosa para a própria Rússia.

¹ Publicado originalmente em 29 de janeiro de 1921. Traduzido a partir da versão em inglês disponível em <https://www.marxists.org/subject/left-wing/gik/1938/workers-councils.htm#h40>

² O KAPD surge no momento em que a Revolução Alemã (1918/1921) começava a entrar em declínio. Fundado em maio de 1920, o KAPD se desenvolve como uma dissidência do KPD – Partido Comunista Alemão (formado quase inteiramente pelos antigos membros da Liga Spartakus, da qual Rosa Luxemburg foi a mais eminente membro). Este, por sua vez, é dissidência do USPD – Partido Social-Democrata Independente da Alemanha. Por último, este é a dissidência do antigo SPD – Partido Social-Democrata da Alemanha, formado ainda no século XIX e o principal responsável pelas linhas políticas da II Internacional. O mesmo que votou os créditos de guerra do Parlamento Alemão em favor da Primeira Guerra Mundial. O KAPD declara em seu programa, escrito por Otto Ruhle, que “não é um partido no sentido tradicional”, ou seja, não se trata de uma organização burocrática, cujo objetivo é a conquista do poder estatal. Deriva daí elementos de sua estratégia: a) destruição dos partidos políticos e do parlamentarismo como um todo; b) destruição dos sindicatos pois são organizações burocráticas que reproduzem o modo de produção capitalista; c) defesa radical das organizações de empresa e dos conselhos operários como estratégia de organização, ação e luta do proletariado.

O KAPD surgiu de uma antiga oposição dentro do Spartakus-Bund (KPD). A executiva da KPD, com a ajuda da Rússia, prosperou. É a mais forte e maior seção do Partido, e o espírito do parlamentarismo ganhou seus líderes Levi, Thalheimer, Kickert e outros, sob a influência de Radek e Bronski.

Todos os meios foram usados para destruir o KAPD. Mesmo assim, ele ganhou na força e foi necessário ser reconhecido pela Terceira Internacional como Partido simpatizante, com direito de ter uma representação consultiva permanente na Executiva.

A Grandeza da Terceira Internacional

O KAPD, que sempre reconheceu a grandeza fundamental da ideia básica da Terceira Internacional e a necessidade de unir-se com a Rússia Soviética, está determinado a combater o oportunismo, unindo todas as forças da oposição para uma luta persistente dentro da Terceira Internacional, acompanhado com uma minuciosa revisão das Teses em um senso revolucionário marxista como seu próximo objetivo.

A nossa visão completa está disponível na *Carta Aberta ao Camarada Lenin*³. Nós também devemos nesta conjuntura, levantar os seguintes pontos essenciais que, no entanto, não poderão ser discutidas e justificadas em detalhes: na Europa Ocidental, nós temos em contradição com o Oriente predominantemente agrário, outras condições de produção, e conseqüentemente, outras condições de classe e uma diferente estrutura espiritual. A Europa Ocidental está dominada pelos interesses do capital financeiro e por um Capital que mantém o gigante proletariado em uma escravidão espiritual e material, e que, assim, une toda a classe burguesa e pequeno-burguesa. Isto força as massas proletárias para uma ação independente pela qual a revolução poderá somente ser alcançada por uma organização industrial e pela abolição do parlamentarismo.

³ Este texto foi traduzido em parte para o português e está disponível na coletânea organizada por Maurício Tragtenberg na década de 1980 (TRAGTEMBERG, Maurício (org.). *Marxismo Heterodoxo*. São Paulo: Brasiliense, 1981). A última parte da carta de Gorter a Lenin, dedicada a discutir o “Oportunismo da III Internacional” não consta na versão organizada por Tragtenberg. O texto integral, em espanhol, pode ser lido em: GORTER, Herman, KORSCH, Karl, PANNEKOEK, Anton. *A esquerda germano-holandesa contra Lênin*. Madrid: Spartaco Internacional, 2004.

Pontos de Diferença⁴

A Terceira Internacional acredita que a revolução na Europa Ocidental seguirá a linha da Revolução Russa.

O KAPD acredita que a revolução na Europa Ocidental se estabelecerá e seguirá suas próprias leis.

A Terceira Internacional acredita que a Revolução na Europa Ocidental será capaz de seguir as políticas de compromisso e aliança com pequenos camponeses, pequenos burgueses e até com partidos burgueses.

O KAPD acredita que isto é impossível.

A Terceira Internacional acredita na inevitabilidade (durante a Revolução) da separação e divergência entre os burgueses, pequenos burgueses e pequenos camponeses.

O KAPD acredita que os burgueses e os pequenos burgueses formarão uma frente unida contra o proletariado até o final da Revolução.

A Terceira Internacional subestima o poder da América do Norte e do Capital Ocidental.

O KAPD formula suas táticas de acordo com este grande poder.

A Terceira Internacional não reconhece o poder dos Bancos e dos Grandes

⁴ Estas diferenças apontadas aqui entre a perspectiva revolucionária do KAPD e em relação às teses da III Internacional são amplamente desenvolvidas na *Carta Aberta* de Gorter. Este texto é uma ácida resposta ao panfleto de Lênin “*O Esquerdismo: doença infantil do comunismo*”. Gorter fustiga Lênin e a III Internacional por impor as táticas da revolução russa aos revolucionários da Europa Ocidental. Trata-se, segundo argumenta a *Carta Aberta*, de contextos históricos bem distintos, o que inviabiliza o uso das mesmas estratégias e táticas de luta. Gorter sustenta que tal estratégia, defendida por Lênin em seu panfleto é, na verdade, puro oportunismo, pois este desejava ver os grandes partidos reformistas, os grandes sindicatos e centrais sindicais dentro da III Internacional e, portanto, subordinados ao Partido Comunista Russo. A limitação de Gorter, em que pese sua crítica acerbamente acertada, é em não identificar ainda o caráter de classe presente na estratégia defendida por Lênin. A estratégia bolchevique é burocrática (blanquista, golpista) e não proletária, como é a do KAPD. Esta não identificação do caráter de classe deve-se, obviamente ao contexto histórico. Com o passar do tempo, o bolchevismo foi desmascarado como uma ideologia da burocracia e o Partido que lhe dá base, como uma organização burocrática, logo, contrarrevolucionária

Negócios, que une toda a classe burguesa.

O KAPD, por outro lado, constrói suas táticas de acordo com este poder unificante do Capital.

Não acreditando na capacidade do proletariado da Europa Ocidental de ficar em pé por si só, a Terceira Internacional negligencia o desenvolvimento espiritual e intelectual deste proletariado, que em todas as esferas é, depois de tudo, ainda impregnado com a ideologia burguesa e escolhe táticas que permitem a manutenção da escravidão e subordinação às ideias burguesas.

O KAPD escolhe suas táticas com o principal objetivo de libertar o espírito do proletariado.

Devido ao fato de a Terceira Internacional não basear suas táticas na libertação do espírito, nem na unidade dos partidos burgueses e pequenos burgueses, mas sim em compromissos e “cisões”, permitiu a existência dos velhos sindicatos e ainda se esforçam para recebê-los dentro da Terceira Internacional.

O KAPD, cujo primeiro objetivo é a libertação do espírito, que acredita na unidade da burguesia, reconhece que os sindicatos devem ser destruídos, e que o proletariado requer armas melhores do que o Sindicato Geral dos Trabalhadores na Alemanha.

Pelas mesmas razões que a Terceira Internacional permite que o Parlamentarismo permaneça, por estes mesmos motivos o KAPD abole o parlamentarismo. Isto arranca o mal pela raiz.

Devido ao fato de que a Terceira Internacional não acredita que a libertação do espírito é o fundamental na Europa Ocidental, e não acredita que a Burguesia tem uma frente unida na revolução, aceitam massas em suas pastas sem averiguar se eles são realmente comunistas, sem demandar deles táticas que podem provar que eles são comunistas e não somente massas.

O KAPD deseja formar partidos em todos os países que são constituídos somente por comunistas, e que formulam suas táticas de acordo.

Portanto, as massas da Europa Ocidental são para a Terceira Internacional, os meios; para o KAPD, elas são os fins. Através dessas táticas (que foram certas na Rússia)

a Terceira Internacional adotou a política de líderes. O KAPD, por outro lado, conduz uma política de massas.

Camaradas, proletários. O KAPD mantém a crença que todas estas questões são vitais para a revolução proletária.

No meio de fevereiro haverá uma reunião do KAPD na qual as táticas da Terceira Internacional receberão atenção especial.

Você está cordialmente convidado a participar, nós lhe imploramos para comunicar este convite aos seus membros.

Com os cumprimentos comunistas,

O Partido Operário Comunista da Alemanha.